



H0880

O MOVIMENTO OPERÁRIO ARGENTINO NO GOVERNO DE RAÚL ALFONSÍN (1984-1989)
RAFAEL FILIPIN RUGGIERO (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. JOSE ALVES DE FREITAS NETO (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

O período da história argentina que vai de 1984 à 1989 é marcado por diversas especificidades. Dentre elas, a posição singular na qual são postos os trabalhadores argentinos são o centro desta pesquisa. Colocados pela primeira vez na oposição de um governo democraticamente eleito, ao mesmo tempo em que o trabalho organizado em sindicatos funciona como uma espécie de “poder reinante”, estabelecendo limites para três outros principais atores: os poderes político, militar e econômico. É também neste período que começa um processo de decomposição da sua influência política e social, que se agravará ao longo da década de 90. Por meio da análise de estudos das ciências políticas e sociais, o projeto procurou começar a preencher uma lacuna existente na historiografia sobre a classe trabalhadora argentina do período, tendo em vista que os trabalhos existentes têm em seu cerne a questão dos direitos humanos no pós-ditadura.

SINDICALISMO - PERONISMO - RAÚL ALFONSÍN